

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Butil Glicol
Sinônimos: Butilglicol; Éter butílico do monoetilenoglicol; Butoxietanol; 2-n-Butoxietanol; 2-Butoxi-1-etanol.
Aplicações: Matéria-prima química.
Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone: (041) 3245-0777
Telefones de emergência:
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001
Corpo de Bombeiros 193
Polícia Rodoviária Federal 191
Defesa Civil - PR 199
Fax: (041) 3245-0777
e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 4
Toxicidade aguda - Oral – Categoria 4
Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 5
Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 4
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo:

H227 - Líquido combustível.
H302 - Nocivo se ingerido.
H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele.

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

H332 - Nocivo se inalado.
H315 - Provoca irritação à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução:Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P261 - Evite inalar fumos/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular.

Resposta à emergência:

P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P330 - Enxague a boca.
P302 + P312 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usar novamente.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂) para extinção.

Armazenamento:

P403 - Armazene em local bem ventilado.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

3.1. Tipo de produto: Substância
Nome químico comum ou nome técnico: Butil Glicol
Sinônimos: Butilglicol; Éter butílico do monoetilenoglicol; Butoxietanol; 2-n-Butoxietanol; 2-Butoxi-1-etanol.
Número do registro CAS: 111-76-2

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Butil Glicol	111-76-2	≥ 99,0%

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Em grandes quantidades pode causar irritação gastrointestinal, depressão do sistema nervoso central, perda da consciência, danos aos rins e ao fígado.

Após inalação:

A exposição repetida e/ou prolongada, sem proteção adequada, a vapores ou névoas do produto pode causar irritação do nariz, garganta e trato respiratório, dor de cabeça, tontura, sonolência, náusea, efeito narcótico, inconsciência, danos aos rins e ao fígado.

Após o contato com a pele:

A exposição prolongada e/ou repetida pode levar à remoção de gorduras da pele, causando irritações e dermatites. Pode ser absorvido através da pele.

Após o contato com os olhos:

Os vapores podem causar irritação. O líquido pode causar irritação da conjuntiva e danos à córnea.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de ingestão, considerar lavagem gástrica. Em caso de inalação, considerar oxigênio.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto combustível. Vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se por grandes distâncias até encontrar uma fonte de ignição e inflamar-se. Pode formar misturas explosivas com o ar acima do ponto de fulgor. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalar fumos/névoas/vapores/aerossóis, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e em casos extremos proteção facial, luvas de borracha nitrílica, butílica, EVAL ou neoprene, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalar fumos/névoas/vapores/aerossóis, contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

Prevenção de incêndio e explosão:

Produto combustível, utilize em área bem ventilada. Vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se por grandes distâncias até encontrar uma fonte de ignição e inflamar-se. Pode formar misturas explosivas com o ar acima do ponto de fulgor.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:**Adequados:**

PEAD, aço inoxidável, aço revestido com resina fenólica.

Inadequados:

Alumínio, cobre, ferro galvanizado, aço galvanizado, zinco.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual**8.1. Parâmetros de controle:****Limites de exposição ocupacional:**

Substância	Limite	Valor	Referência
Éter butílico do monoetilenoglicol (CAS 111-76-2)	LT	190 mg/m ³	NR 15
	TWA	20 ppm	ACGIH

Indicadores biológicos:

Substância	Indicador	Valor	Coleta	Referência
Éter butílico do monoetilenoglicol (CAS 111-76-2)	Ácido butoxiacético (BAA) na urina	200 mg/g creatinina	Fim da jornada de trabalho	NR 7
	Ácido butoxiacético (BAA) na urina	200 mg/g creatinina	Fim do turno	ACGIH

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal:**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de segurança com proteção lateral, e em casos extremos proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica, butílica, EVAL ou neoprene, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações dos vapores do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas**9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:**

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor.
Odor:	Fraco, característico.
pH:	Não disponível.
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-75 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	171 °C (760 mmHg)
Ponto de fulgor:	67 °C (vaso fechado)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 1,3% (v) Superior: 10,6% (v)
Pressão de vapor:	0,87 mmHg (20 °C) [ASTM E1719]
Densidade de vapor:	4,6 (ar = 1)
Densidade:	0,900 - 0,904 g/mL
Solubilidade(s):	Solúvel em água (> 1000 g/L a 20 °C)
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	log K _{ow} : 0,81
Temperatura de autoignição:	230 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	3,7 mm²/s (20 °C)

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade**10.1. Reatividade:**

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis. Não destilar até secar. O produto pode oxidar a temperaturas elevadas. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

10.5. Materiais incompatíveis:

Ácidos fortes, bases fortes e agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a aldeídos, cetonas e ácido orgânicos.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 1200 mg/kg - cobaia.

Nos animais, foram relatados efeitos nos seguintes órgãos: sangue (hemólise) e efeitos secundários nos rins e no fígado. Os glóbulos vermelhos dos seres humanos apresentaram-se significativamente menos sensíveis a hemólise do que no caso dos roedores e coelhos.

Inalatória

CL₀ - 1 h (vapor): > 3,1 mg/L – cobaia.

Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Nos animais, foram relatados efeitos nos seguintes órgãos: sangue (hemólise) e efeitos secundários nos rins e no fígado. Os glóbulos vermelhos dos seres humanos apresentaram-se significativamente menos sensíveis a hemólise do que no caso dos roedores e coelhos.

Dérmica

DL₅₀: > 2000 mg/kg - cobaia.

Os humanos e os porquinhos-da-índia são resistentes aos efeitos no sangue que ocorrem em roedores e coelhos. Por este motivo, utiliza-se o porquinho-da-índia como base da classificação de toxicidade, já que este é um melhor modelo para avaliar a toxicidade aguda em humanos.

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Provoca irritação à pele. O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local. A exposição repetida pode provocar irritação, até mesmo uma queimadura. Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa ou luvas).

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave. Pode causar irritação severa nos olhos. Pode causar lesão moderada na córnea. Os efeitos podem ser de recuperação lenta. Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Para sensibilização à pele:

Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos.

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Os estudos da toxicidade genética *in vitro* deram resultados, predominantemente, negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

11.6. Carcinogenicidade:

Em estudo com animais de longo prazo com éter butílico e etilenoglicólico, um pequeno mas estatisticamente válido incremento de tumores foram observados.

11.7. Toxicidade à reprodução:

Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Nos animais, foram relatados efeitos nos seguintes órgãos: sangue (hemólise) e efeitos secundários nos rins e no fígado. Os glóbulos vermelhos dos seres humanos apresentaram-se significativamente menos sensíveis a hemólise do que no caso dos roedores e coelhos.

11.10. Perigo por aspiração:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 1464 mg/L - *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)

Ensaio estático.

Diretrizes para o Teste 203 da OECD.

Toxicidade aguda para dáfias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 1550 mg/L - *Daphnia magna*

Ensaio estático.

Diretrizes para o Teste 202 da OECD.

Toxicidade aguda para algas:

CEB₅₀ - 72 h: 911 mg/L - *Pseudokirchneriella subcapitata*

Ensaio estático.

Biomassa.

Diretrizes para o Teste 201 da OECD.

Toxicidade aguda para microrganismos:

Cl₅₀: > 1000 mg/L - bactérias

Toxicidade crônica para peixes:

NOEC - 21 d: > 100 mg/L - *Danio rerio* (peixe-zebra)

Ensaio semiestático.

Toxicidade crônica para dáfias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 21 d: > 100 mg/L - *Daphnia magna*

Ensaio semiestático.

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

12.2. Persistência e degradabilidade:

O produto é prontamente biodegradável. Possui biodegradabilidade final inerente, de acordo com as Diretrizes para o Teste 301B da OECD (atinge > 60 ou 70% de biodegradação)

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 90,4%

Duração da exposição: 28 d

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,30 mg/mg

Demanda Química de Oxigênio: 2,21 mg/mg

Demanda Biológica de Oxigênio:

Tempo de incubação	DBO
5 d	5,2%
10 d	57%
20 d	72,2%

12.3. Potencial de bioacumulação:

O potencial de bioconcentração é baixo.

log K_{ow}: 0,81

FBC: 3,2 - peixes

12.4. Mobilidade no solo:

Produto com alta mobilidade no solo.

K_{oc}: 67

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final**13.1. Métodos recomendados para destinação final:****Produto:**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais**

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque:

N.A.

Classe ou subclasse de risco principal:

N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário:

N.A.

Grupo de embalagem:

N.A.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta

BUTIL GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 07/03/2025

Nº da revisão: 00

ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
ASTM	American Society for Testing and Materials
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva Média
CEb₅₀	Concentração Efetiva Média de Redução do Crescimento da Biomassa
CI₅₀	Concentração Inibitória Média
CL₀	Concentração Máxima Tolerada
CL₅₀	Concentração Letal Média
DL₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FBC	Fator de Bioconcentração
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
K_{oc}	Coeficiente de Partição de Carbono Orgânico
K_{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NOEC	No Observed Effect Concentration
NOEL	No Observed Effect Level
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TWA	Time Weighted Average